

Brasil tem feito avanços importantes no desenvolvimento de aplicações móveis

Por Denise Bueno

As fintechs, startups que oferecem serviços financeiros, revolucionam o mercado segurador mundial e também o do Brasil. Os Estados Unidos reúnem o maior número de fintechs em seguros, com investimentos que superam US\$ 16 bilhões. No Brasil, a mais recente novidade vem da CNseg, que lançará, em agosto, por meio da CNspar, braço financeiro da Confederação, uma incubadora que vai selecionar projetos focados em trazer novidades para incrementar o relacionamento do setor com consumidores. O Brasil também conta com iniciativas da Porto Seguro, Bradesco, AXA, Caixa Seguradora e Thinkseg. Para falar do tema, o portal da CNseg conversou com Daniel Rocha da Capgemini, palestrante do painel “Novas Aplicações em Dispositivo Móveis”, da Trilha de Seguros, organizada pela CNseg no CIAB Febraban, que acontece entre 21 e 23 de junho, em São Paulo.

O que as seguradoras podem esperar da tecnologia móvel?

As tecnologias móveis estão revolucionando a maneira como os clientes pesquisam, se engajam e adquirem produtos de uma marca. O uso de aplicações móveis integradas com tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Big Data promete revolucionar o mercado de seguros. Estamos falando aqui, por exemplo, do potencial de lançar novos produtos de forma mais rápida, de alcançar mercados e clientes que hoje não têm acesso a seguros, de reduzir o risco – aliás, gerir risco é o negócio de seguros – por meio do acesso aos dados em tempo real e uma infinidade de outras aplicações.

O quão avançado isso já está no Brasil? Engatinha?

O Brasil tem feito avanços importantes no desenvolvimento de aplicações móveis. Mas mercados como Estados Unidos e Europa despontam como pioneiros em inovação, demonstrado especialmente pelo efervescente crescimento das FinTechs que, em seguros, convencionou-se chamar de “InsurTechs”.

O que já tem em fase de implementação?

Há uma infinidade de aplicações inovadoras em dispositivos móveis já disponíveis no mercado. Há, por exemplo, um aplicativo de seguro residencial integrado com sensores (alarmes, câmeras, detectores de incêndio, entre outros) que permite monitoramento 24h da casa do segurado. E isso é oferecido como um pacote pela seguradora. Um outro exemplo é um aplicativo de seguro de automóvel que, integrado a um sensor instalado no veículo, monitora a quilometragem mensal do usuário e cobra o seguro proporcional a essa quilometragem, num modelo de seguros denominado “Pay as You Go”. Por fim, podemos citar um aplicativo de compra colaborativa de seguros, pelo qual um grupo que tenha uma afinidade em comum, como ciclistas, por exemplo, se reúne para comprar seguros que antes seria impossível de adquirir individualmente. E tudo por meio de mídia social. É o conceito de “sharing economy” aplicado a seguros.

Quais os benefícios que isso traz para todos os stakeholders?

As aplicações móveis, ou apps, trazem inúmeros benefícios para seguradoras, segurados, corretores e outros agentes que comercializam seguros, como os bancos. Para as seguradoras, os apps possibilitam aumentar as vendas, por meio de um engajamento mais efetivo do cliente e da possibilidade de acessar clientes antes inalcançáveis pelo meio tradicional. Adicionalmente, as seguradoras podem reduzir custos operacionais com a diminuição de papel e da burocracia. Já os segurados conseguem a comodidade de adquirir um serviço onde, como e quando quiserem, com

um simples click. Além disso, os segurados passam a dispor de novos produtos que se adaptam mais ao seu perfil e necessidade, além de um serviço pós-venda diferenciado. Por fim, os corretores ganham em eficiência operacional e com a possibilidade de atuar de maneira mais efetiva como consultores especializados para seus clientes, pois se livram da burocracia, agora automatizada pelos apps.

O que a Capgemini tem para oferecer?

A Capgemini, uma das empresas líderes de serviços de consultoria, tecnologia e outsourcing, contribui para a transformação digital de seus clientes. Especialmente na indústria financeira, na qual a Capgemini tem forte atuação, temos entregado resultados tangíveis a nossos clientes por meio de projetos em Mobility & Digital Client Experience (DCX), Cyber Security, Insights & Data Analytics, entre outros.

Fonte: [CNseg](#), em 23.06.2016.